



1º CONGRESSO DE  
**PEDIATRIA DA  
REGIÃO NORTE**  
MANAUS - AM  
22 A 24 DE JUNHO DE 2023

**22 A 24 DE  
JUNHO DE 2023**

Centro de Convenções Manaus Plaza Shopping  
Av. Djaima Batista, 2100 - Chapada, Manaus - AM



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Da Mortalidade Neonatal No Brasil Entre 2016 E 2020

**Autores:** GABRIELA NEVES VITAL SANTORO AUTRAN (UNIVERSIDADE NILTON LINS), ELUAN JOEL RODRIGUES DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)), JÚLIA DE OLIVEIRA ANACLETO (FACULDADE SANTA MARCELINA), JULIANA FERREIRA LEAL (FACULDADE ESTÁCIO DE SÁ (IDOMED)), NAYSA GABRIELLY ALVES DE ANDRADE (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE), PAMMELA CARVALHO CORREIA (UNIVERSIDADE NILTON LINS), CATARINA AMORIM BACCARINI PIRES (UNIVAÇO)

**Resumo:** A mortalidade neonatal corresponde aos óbitos entre zero e 27 dias de vida e seu valor é intimamente relacionado à assistência de cuidados materno-infantil. Estudando a epidemiologia dos índices, podemos avaliar a qualidade de prestação de cuidado à gestante e ao recém-nascido, além de propor ações de aprimoramento. Avaliar perfil epidemiológico da mortalidade neonatal nas regiões brasileiras entre 2016 e 2020. Utilizando a plataforma TABNET, foram selecionados filtros que avaliassem a mortalidade neonatal nas regiões brasileiras, verificando quais as prevalências entre sexo, motivos do óbito e contabilização de casos entre os anos de 2016 à 2020. Foram registrados 122.959 óbitos no período, deste total o sexo masculino foi o mais afetado. No Brasil, a causa mais prevalente de mortalidade foi septicemia bacteriana do recém-nascido, contudo, houve prevalências diferentes entre as regiões, como o desconforto respiratório do recém-nascido (Região Norte) e neonatos afetados por afecções maternas não obrigatoriamente relacionadas com a gravidez atual (Região Sul e Centro-Oeste). No período estudado houve uma redução de 37% na mortalidade neonatal geral no Brasil. A partir dos dados encontrados nesta pesquisa, concluímos que a taxa de mortalidade dos neonatos nas regiões brasileiras advém de origens variadas, porém todas decorrem de uma combinação de fatores biológicos, sociais, culturais e de falhas do sistema de saúde. Constata-se, dessa maneira, que cada região necessita de uma intervenção específica que vai desde mudanças estruturais relacionadas às condições de vida da população até ações diretas definidas pelas políticas públicas de saúde para combater e reduzir a taxa de mortalidade recém-nascidos.